

# **COMPORTAMENTO DOS MUNICÍPIOS BAIANOS COM O ADVENTO DA PANDEMIA DO COVID-19 PARA OS SUBÍNDICES DO INDICA DE ABERTURA EXTERNA (SAE) E DE ATIVIDADE BANCÁRIA (SAB)**

## **GT 6 – Estado, Economia do Setor Público e Políticas Públicas**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Atividade Econômica Municipal – INDICA para o estado da Bahia é um índice que permite avaliar a economia baiana em diferentes escalas de análise, municipal, regiões intermediárias e estadual, e sua distribuição espacial no território. Destaca-se que a escala municipal, permite observar, efetivamente como o tecido econômico pode ser retratado pela estrutura econômica existente. O INDICA é composto por quatro subíndices: Abertura Externa (SAE), Arrecadação Fiscal (SAF), Atividade Bancária (SAB) e Mercado de Trabalho (SMT).

Neste trabalho, o objetivo é analisar a atividade econômica dos municípios baianos no primeiro ano de pandemia, ano de 2020, a partir de dois subíndices a SAE e a SAB.

### **REVISÃO DE LITERATURA**

A elaboração de índices de atividade econômica segundo Ribeiro e Dias (2006) não é algo comum no Brasil visto que, estão em grande parte, boa parte dos existentes, têm caráter agregado. Na literatura, um desses índices, é o Índice de Movimentação Econômica (IMEC) sistematizado por Azzoni e Latif (1995), sendo um dos mais conhecidos, e que parte da ideia de que há uma estreita relação entre movimentação de agentes econômicos e motivação econômica. Em Perobelli *et al.* (2017), os autores ressaltam que aumentos na renda corresponde positivamente a variações na demanda por bens e serviços, e portanto tais efeitos são assim captados de forma indireta pelo indicador, tratado pelos autores como IAEM.

No que se refere a atividade bancária, segundo Dow (1987), o sistema financeiro gera padrões de desenvolvimento regional desiguais na presença de multiplicadores bancários mais elevados. Enquanto a abertura comercial se expande para além do comércio de bens e serviços, compreendendo também novas tecnologias e ideias.

### **METODOLOGIA**

Para se calcular os dois subíndices, utiliza-se o Comex Stat (2020) e a Estatística Bancária por Município – ESTBAN (2020).

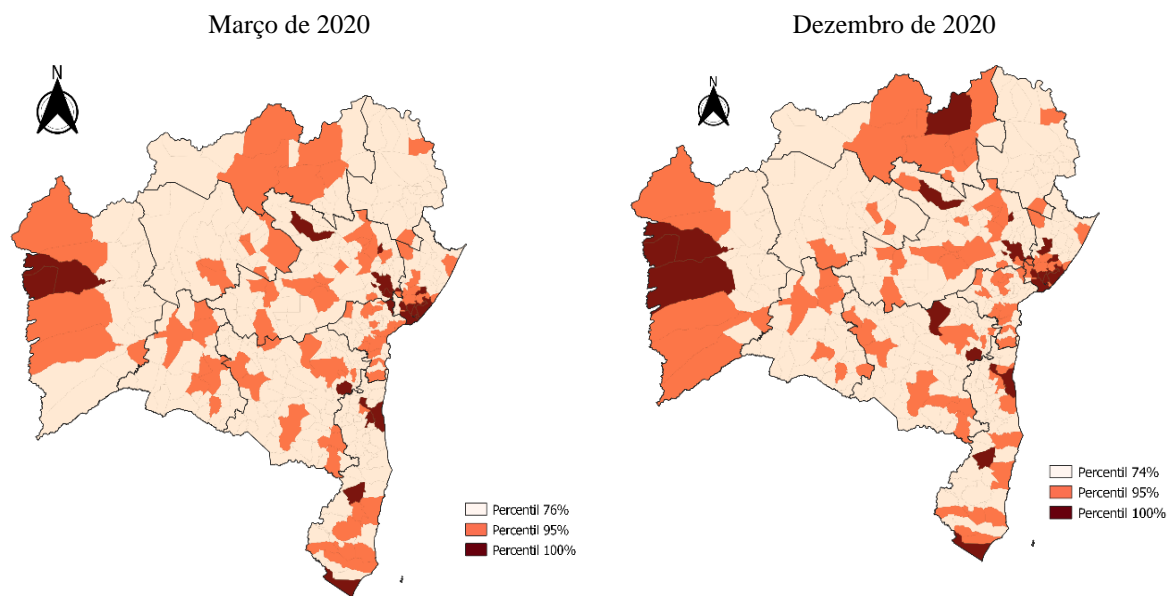
Os dados relacionados à Abertura Externa foram coletados no Comex Stat fornecido pelo Ministério da Economia, no qual as variáveis são fornecidas em dólares relacionadas a exportação e importação. Os valores são disponibilizados separados por município, mês e código, apesar de ser disponibilizado de forma anual, dentro das tabelas há uma coluna que comporta o mês referente aos dados que são apresentados. Faz-se uma filtragem dos municípios pertencentes a Bahia e posteriormente é considerado apenas os setores: agricultura e pecuária; indústria de extração e; indústria de manufatura. É realizado então uma soma dos setores e municípios correspondentes através do Stata.

Já os dados referentes a Atividade Bancária foram obtidos por meio do Sistema de Estatística Bancária por Município (ESTBAN), disponibilizados pelo Banco Central do Brasil e, possui dados mensais com um hiato de três meses de diferença para a publicação no site. As variáveis utilizadas possuem seus respectivos verbetes e são separadas por ativos e passivos, os quais referem-se a: disponibilidade; correspondentes no exterior; crédito; crédito rural; depósito; pagamentos e; outros. Após a filtragem dos resultados do Estado da Bahia, soma-se os valores fornecidos pelos verbetes em cada agência por município e logo após esse processo, soma-se os valores de cada verbete pelos seus respectivos ativos e passivos por município.

## **RESULTADOS PARCIAIS**

Verificou-se pelo SAE forte disparidade entre municípios e regiões (Figura 1), pois 75,5% (315 municípios baianos de um total de 417) não apresentaram qualquer atividade de comércio exterior. Nesse subíndice, no primeiro trimestre, destacaram-se pela forte atividade no setor externo os municípios de Camaçari, São Francisco do Conde e Dias D'Ávila. No quarto trimestre esse ranking foi alterado, houve exclusão do município de Dias D'Ávila e inclusão de Luís Eduardo Magalhães entre os três primeiros, passando o posicionamento a ser Camaçari, São Francisco do Conde e Luís Eduardo Magalhães.

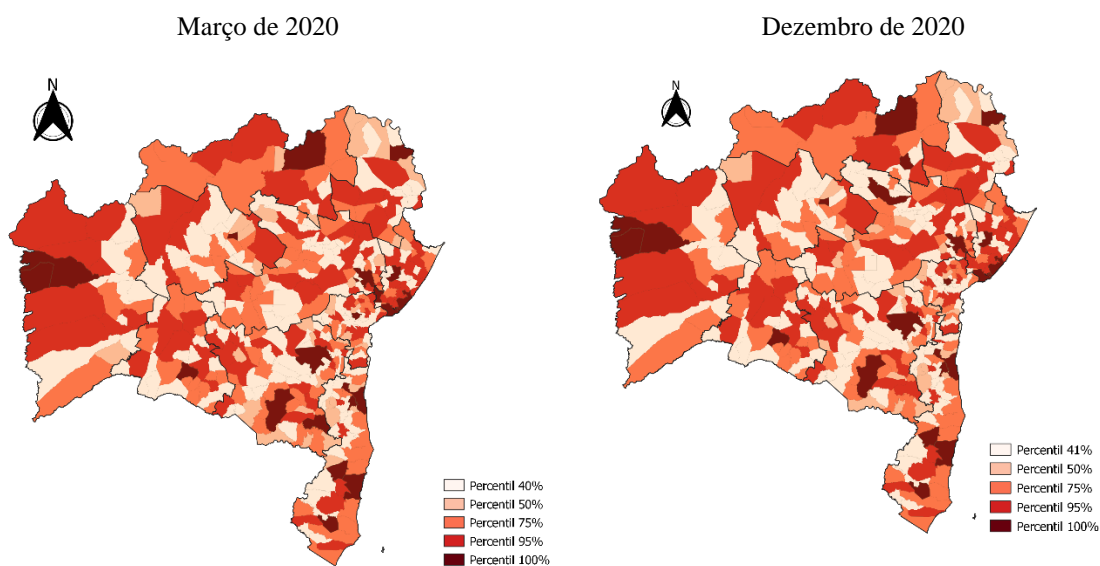
Figura 1 – Decomposição Abertura Externa (SAE) para os municípios baianos



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do ComexStat (2020).

Em relação ao SAB (Figura 2), nos quatro trimestres de 2020, as estimações apontam que apenas 5% (21 municípios) dos 417 municípios baianos, possuem forte atividade bancária, destacando-se os municípios de Salvador, Feira de Santana e Barreiras, entre os três primeiros, nessa ordem, com maior valor de SAB, e sem qualquer alteração entre períodos.

Figura 2 - Decomposição da Atividade Bancária (SAB) para os municípios baianos



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Estban (2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os primeiros casos da Covid-19 em março de 2020, houve novos padrões de comportamento social e econômico nas sociedades, gerando impactos sobre as atividades econômicas.

O comportamento das atividades relacionadas à abertura externa e atividade bancária nos municípios baianos em 2020 revela fraca atividade relacionada a esses dois subíndices. Observa-se que a atividade bancária é extremamente concentrada nos dois municípios baianos com maior contingente populacional (Salvador e Feira de Santana) e em outro que tem sua base no agronegócio, com uma agricultura intensiva em capital (Barreiras). Além disso, há poucas atividades econômicas na Bahia exportáveis, e as que existem também se concentram em poucos municípios do estado.

Tudo isso revela um estado com disparidades regionais fortes e que devem ser observadas pelos tomadores de decisão, no sentido de gerar maior equidade. Dessa forma, os dados aqui apresentados podem ter maior robustez quando utilizados em uma série maior de dados. Mas o importante a ser destacado é que o INDICA é um índice com grande potencial de auxiliar gestores e investidores, além de permitir a realização de pesquisas que possam compreender melhor como se comportam as atividades econômicas da Bahia.

Palavras-chave: atividade econômica, subíndices, indicadores.

## REFERÊNCIAS

RIBEIRO, V. S.; DIAS, J. Índice de Atividade Econômica: Construção e Testes de Previsão dos Modelos de Filtro de Kalman e Box-Jenkins. **Economia**, v. 7, n. 3, p. 453–483, 2006.

PEROBELLI, F. S.; ARAÚJO, I. F.; CUNHA, R. G.; PIO, J. G.; SILVA, J. A. G.; PEREIRA, L. V.; BARBOSA, G. H. R. **Indicador de atividade econômica para os municípios de mineiros**. Laboratório de Análises Territoriais e Setoriais (LATES), 2017. (Texto para Discussão N. 02/2017).

DOW, S. C. The treatment of money in regional economics. **Journal of Regional Science**, v. 27, n. 1, 1987.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC). **Indica**. Ilhéus, 2021. Disponível em: <<http://indica.uesc.br/>>. Acesso em: 04 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. **Base de dados Comex Stat**. 2020c. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior>>. Acesso em: 12 jun. 2020.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**, Home Page <http://www.bcb.gov.br> Acesso em: 12 jun. 2020.